



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

MOÇÃO Nº 029/2012.-

À

Câmara Municipal de Jaguariúna.-

As mulheres não ganham dos homens em muitas coisas. Mas se há algo em que são insuperáveis é no relacionamento com cada filho.

As primeiras a interar-se de que há alguém que está a caminho são elas. Cada vida se inicia perto do coração de uma mulher, e ali seguirá adiante, se não ocorrer nada de mal durante nove meses. O diálogo que se estabelece entre mãe e filho é íntimo, profundo e misterioso. O embrião não se dedica somente a "parasitar" e tomar alimentos do útero que acolhe a nova vida. Algumas células do filho circulam pelo corpo da mãe, e algumas células da mãe passam para o filho. Entre os dois se combinam certos hormônios que ajudam para que tudo siga o caminho ordinário que levará, ao final, a esse momento misterioso, dramático e, quase sempre, gozoso, do parto.

Quando o bebê nasce, também a mulher é a única que pode oferecer-lhe o melhor alimento: o leite materno. Do ponto de vista médico e dietético, o dar de mamar no peito traz muitos benefícios para o bebê e para a mãe. Do ponto de vista psicológico, o bebê aprende, antes, durante ou depois de mamar no peito de sua mãe, a olhar a face da mãe, a descobrir uns olhos que penetram cheios de carinho, às vezes um pouco cansados, mas sempre (ou quase sempre) disponíveis.

As que melhor sabem cuidar dele quando chora, quando pede algo que não está muito claro, quando mostram indiferença ou sono, ou quando delineiam um sorriso contagioso e novo são as mulheres. As mães, costuma-se dizer, possuem um "sexto sentido", com o qual percebem muito do que escapa com frequência aos olhos do novo pai.

Ser mãe não termina com as primeiras semanas nem com os primeiros meses. O filho fica marcado de um modo muito profundo por esses primeiros contatos que se estabelecem com a mulher, com a mãe. O bebê aprende a amar com o mesmo carinho os pais, mas chegará o dia em que ele tomará consciência do que significou, no caminho de sua vida, essa etapa inicial antes do nascimento e dos primeiros meses nos quais tudo é muita esperança e não são poucos os momentos de temor ou de angústia.

Falar da maternidade é falar de um privilégio da mulher. A paternidade, certamente, é fundamental para que se inicie uma vida humana, mas um pai nunca poderá sentir em profundidade o que significa ter o filho ali "dentro", ali num espaço único reservado para sua existência: o útero materno.



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Moção nº 029/12

Assim nascemos, até agora, os mais de seis bilhões de habitantes da terra. Talvez algum dia inventem úteros artificiais ou incubadoras de embriões. Talvez, inclusive, cheguem a ser tão perfeitos como o sistema biológico que só a mulher possui para abrir-se a cada vida humana que começa sua aventura. Mas mesmo assim nada poderá tirar a importância e a beleza desse diálogo inicial entre a mãe e o filho, que tanto nos tem ajudado a todos a dizer, já desde os primeiros momentos: vale a pena viver porque há alguém que me conhece e me ama assim, como sou, sem limitações.

Diante do exposto, apresento à Mesa, após ouvido o douto Plenário, observadas as formalidades legais, MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E LOUVOR a todas as Mães pelo Dia das Mães, a ser comemorado no dia 13 de maio do corrente ano.

Deliberado favoravelmente, seja afixada esta Moção no Quadro de Avisos da Câmara Municipal.

Secretaria da Câmara Municipal, 13 de abril de 2012

Ass.) **VEREADORA KARINA VALÉRIA RODRIGUES**

VEREADOR AIRTON BRAULINO JORGE

VEREADOR ALFREDO CHIAVEGATO NETO

VEREADOR ANTONIO MAURICIO CORDEIRO HOSSRI

VEREADOR EDISON CARDOSO DE SÁ

VEREADOR FÁBIO AUGUSTO PINA

VEREADORA MARIA NALVA VIEIRA GAMA

VEREADOR RAINERO VENTURINI

VEREADOR RUBENS DAS VIRGENS

Cópia conforme o original apresentado nesta Edilidade, em Sessão Ordinária de 17 de abril de 2012.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 18 de abril de 2012.

VEREADOR ANTONIO MAURICIO CORDEIRO HOSSRI
Presidente